

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 26 de janeiro de 2022 às 08h02
Seleção de Notícias

Estadão.com.br - Últimas notícias | BR

Pirataria

Cortando um Banksy em 10.000 pedaços digitais 3

ROBIN POGREBIN | STYLE

G1 - Globo | BR

Pirataria

Polícia Civil apreende mais de mil peças de moto com suspeita de falsificação em lojas de Araguaína 5

TOCANTINS

Cortando um Banksy em 10.000 pedaços digitais

Um ex-executivo da Christie's se juntou a especialistas em criptomoedas para criar uma empresa que compra arte e vende os fragmentos como NFTs

No exemplo mais recente de ruptura no mercado de arte, um ex-executivo de leilões proeminente se uniu em maio a especialistas em criptomoedas para comprar a pintura de **Banksy** de 2005 *Love Is in the Air* por US\$ 12,9 milhões e agora planeja vender 10.000 peças como NFTs, ou tokens não fungíveis.

O executivo, Loic Gouzer, que mudou o formato tradicional de leilão enquanto estava na Christie's - principalmente orquestrando a venda de uma pintura de **Leonardo** da Vinci de US\$ 450,3 milhões em um leilão de arte contemporânea em 2017 - ajudou a fundar a empresa Particle, uma plataforma que mescla arte e tecnologia com o objetivo de alcançar um grupo mais amplo de potenciais compradores.

"Quando eu era criança e observava leilões e catálogos, sempre senti que era impossível participar financeiramente e que, por definição, estava excluído", disse Gouzer em entrevista por telefone. "Fracionar o trabalho em 10.000 NFTs permite que um público muito mais amplo faça parte de uma experiência de colecionador.

"É claro que você pode apreciar a arte quando vai a um museu, mas o prazer da arte vem também de possuí-la", ele disse. "É por isso que as pessoas colecionam."

Se bem-sucedido, o empreendimento pode ajudar a alimentar uma crescente categoria de concorrência no mercado de arte, com consórcios de vários compradores desafiando a proeminência de colecionadores bilionários em um momento em que a **pandemia** acelerou o comércio online. Os **NFTs** se tornaram cada vez mais populares, respondendo por um terço das vendas online, ou 2% do mercado geral de arte, de acordo com o banco de dados **Artprice**.

No mês passado, milhares de fãs de **criptomoedas** - que se autodenominam ConstitutionDAO - juntaram seu dinheiro para licitar uma impressão original da Constituição na Sotheby's (tendo arrecadado cerca de US\$ 40 milhões, eles perderam para o colecionador e magnata dos fundos de hedge Ken Griffin, que pagou US\$ 43,2 milhões). Em março passado, o artista digital Beeple (também conhecido como Mike Winkelmann) vendeu seu NFT **Everydays: The First 5.000 Days** por US \$69 milhões em um leilão online da Christie's.

Colecionadores de longa data permanecem céticos em relação aos **NFTs**, e especialistas em arte dizem que a empresa Particle é apenas a mais recente iteração de um mundo de arte virtual que ainda precisa ser comprovado. "Uma obra de arte é um objeto único, e colecionadores que amam arte querem possuir o próprio objeto", disse Megan Fox Kelly, presidente da Association of Professional Art Advisors. "O NFT é uma entidade separada do objeto. Acho que ainda estamos começando a entender como esses NFTs existem como obras de arte", disse Kelly. "No momento, eles parecem ser veículos de investimento, com retornos potencialmente muito significativos, e as conversas em torno deles estão focadas nisso."

A pintura física de **Banksy** *Love Is in the Air*, que apresenta a imagem de um lançador de bombas atirando um buquê de flores, será exibida a partir de sexta-feira no **Instituto** de Arte Contemporânea de Miami, durante a semana da **Art Basel**.

O **Banksy** foi dividido em uma grade de 100 por 100, resultando em 10.000 quadrados únicos, ou Partículas, que serão vendidos como NFTs por cerca de US \$1.500 cada. Cada partícula representa uma propriedade minoritária da pintura e virá com um cartão de colecionador que mostra toda a obra de arte, bem como a localização da partícula na pintura.

Gouzer disse que sua experiência em abril passado vendendo o primeiro NFT do artista Urs Fischer - um

Continuação: Cortando um Banksy em 10.000 pedaços digitais

token digital exclusivo criptografado com a assinatura do artista e identificado individualmente em uma blockchain - por cerca de US\$ 98.000 em seu aplicativo de leilões **Fair Warning** o levou a explorar vendas semelhantes. "Percebi que muitas pessoas estavam interessadas em arte, mas não tinham como fazer parte disso", disse Gouzer.

Ex-presidente de arte pós-guerra e contemporânea da Christie's, Gouzer iniciou o novo empreendimento com Shingo Lavine e Adam Lavine, cofundadores da ethos.io, recentemente renomeada como Voyager, que conecta instituições financeiras com a blockchain. Os outros fundadores são Philip Eytan, cofundador e presidente da Voyager, e Oscar Salazar, diretor de tecnologia fundador e arquiteto-chefe da **Uber**.

Os fundadores disseram que também estão respondendo ao desejo generalizado de propriedade. "Há uma diferença entre a pessoa que tem a imagem e fez seu download e a pessoa que a possui e diz 'É minha'", disse Shingo Lavine, acrescentando sobre os compradores de NFT: "As pessoas estão aceitando essa nova narrativa de possuir coisas."

Mas questões legais de **pirataria** e fraude no mercado de NFT não foram testadas nos tribunais, criando um elemento de risco. Também não está claro se outros países reconhecerão a validade de uma venda de NFT. "Como você tem esses outros mercados, com seus próprios contratos e questões cambiais, é muito mais complicado do ponto de vista legal", disse Diana Wierbicki, sócia e chefe global de direito de arte da Withersworldwide.

A empresa estabeleceu a Particle Foundation, uma organização sem fins lucrativos que manterá suas obras de arte adquiridas e pensará em exposições. Um por cento de suas compras será doado à fundação, que atuará como um chamado fragmento de proteção, garantindo que nenhuma pessoa possa reivindicar a posse da pintura física. "O trabalho nunca pode ser revendido", disse Gouzer.

Os compradores interessados podem se inscrever a partir de 13 de dezembro e, enquanto isso, podem se inscrever na lista de espera em partitioncollection.com. A venda das unidades de **Banksy** começa na semana de 10 de janeiro e será realizada na plataforma de **blockchain** Avalanche. A Particle diz que tentará garantir que as unidades sejam distribuídas entre diferentes compradores, em vez de um comprador individual adquirir mais de uma.

"Não estamos vendendo a imagem da pintura", disse Harold Eytan, CEO da Particle. "Estamos vendendo a você esse conceito de propriedade de um pedaço da pintura. Enquanto algumas plataformas permitem que você compre 'compartilhamentos' de obras de arte, estamos facilitando a compra de peças únicas das obras. Esta é uma experiência diferente, focada em colecionar e não em investir." /**TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES**

The New York Times Licensing Group - Todos os direitos reservados. É proibido todo tipo de reprodução sem autorização por escrito do The New York Times

Robin Pogrebin, The New York Times - Life/Style

Polícia Civil apreende mais de mil peças de moto com suspeita de falsificação em lojas de Araguaína

TOCANTINS

1 de 2; Operação apreendeu mais de mil peças de motos que podem ser falsificadas em Araguaína - Foto: Divulgação/SSP

Operação apreendeu mais de mil peças de motos que podem ser falsificadas em Araguaína - Foto: Divulgação/SSP

A Polícia Civil apreendeu, nesta terça-feira (25), mais de mil peças de motocicletas com suspeita de **falsificação** em uma rede de lojas, em Araguaína, norte do Tocantins.

A operação recebeu o nome de Scylla e cumpriu seis mandados de busca e apreensão em estabelecimentos da cidade.

Segundo o delegado titular da 3ª Deic de Araguaína, Jodivan Benvides da Silva, que coordenou a operação, os mandados de buscas e apreensões são resultados de denúncias por parte de uma fabricante do ramo de motocicletas.

"Há indícios de sonegação fiscal pela rede de lojas.

Até agora, estimamos mais de mil peças apreendidas e que estavam disponíveis para vendas no município e região", ressaltou.

A operação foi conduzida pela 3ª Divisão Especializada de Repressão ao Crime Organizado (DEIC-Araguaína); com o apoio da 2ª Divisão Especializada de Homicídios e Proteção à Pessoa (2ª DHPP-Araguaína); 2ª Divisão Especializada de Repressão a Narcóticos (2ª DENARC-Araguaína); Delegacia de Repressão a Roubos (DRR-Araguaína); 5ª DEIC de Guaraí; Grupo de Operações Táticas Especiais (GOTE-Palmas); 2º Núcleo Regional de Perícia Criminal (NRPC).

A ação envolveu cinco delegados, cinco peritos criminais e 30 policiais civis.

2 de 2; Operação da Polícia Civil foi realizada em Araguaína - Foto: Divulgação/SSP

Operação da Polícia Civil foi realizada em Araguaína - Foto: Divulgação/SSP

Índice remissivo de assuntos

Pirataria
3, 5